

Conference Call 2T10

2 de agosto de 2010

Português

9h00 (BRT) | 08:00 (US EST)

Tel: +55 (11) 2188-0155

Código: Redecard

Inglês

10h00 (BRT) | 09:00 (US EST)

Tel: +1 (973) 935-8893

Código: 88173493

Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 2121-1004

ri@redecard.com.br

redecard.com.br/ri

Em R\$, exceto quando
indicado

2T10

Última Cotação	25,50
Volume médio diário (R\$ milhões)	54,5
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação	0,5566
Valor de mercado (R\$ bilhões)	17,2

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho	03
Demonstrativos de Resultado	10
Balanço Patrimonial	13
Fluxo de Caixa	14
Glossário	15

REDECARD ANUNCIA UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 374,6 MILHÕES NO 2T10, CRESCIMENTO DE 9,1% EM RELAÇÃO AO 2T09.

DESTAQUES DO 2T10 x 2T09

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 374,6 milhões**, apresentando **um crescimento de 9,1%** quando comparado ao 2T09.
- ✓ **Margem Líquida** de 43,4% comparado a 46,4% no 2T09.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 581,7 milhões**, apresentando **um crescimento de 9,1%** sobre o mesmo período de 2009.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 862,9 milhões**, apresentando **um crescimento de 16,6%** em relação ao 2T09.

Indicadores	Unidade	2T10	2T09	2T10 x 2T09
Rec. Operacional Líquida	R\$ milhões	862,9	740,3	16,6%
EBITDA Ajustado	R\$ milhões	581,7	533,0	9,1%
Lucro Líquido Recorrente	R\$ milhões	374,6	343,3	9,1%
Margem Líquida Recorrente	Percentual	43,4%	46,4%	-3, p.p.
Cartões de Crédito:				
Volume financeiro	R\$ milhões	28.657	23.484	22,0%
Nº de Transações	milhões	285,3	248,1	15,0%
Cartões de Débito:				
Volume financeiro	R\$ milhões	13.132	11.399	15,2%
Nº de Transações	milhões	252,1	228,6	10,3%

São Paulo, 30 de julho de 2010 – A Redecard (Bovespa RDCD3), credenciadora multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefícios e uma das líderes da indústria de cartões de pagamento no mercado brasileiro, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2010. Além da atividade de credenciamento de estabelecimentos e captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, a Companhia oferece outros produtos e serviços aos seus clientes, como o aluguel dos equipamentos para captura eletrônica de transações (POS), o pré-pagamento aos estabelecimentos, referentes às vendas por eles realizadas com cartões de crédito dos Emissores das Bandeiras mencionadas acima, o serviço de consulta de cheques por meio dos seus equipamentos POS, além dos serviços de captura e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*Voucher*) e com cartões de lojas (*Private Label*). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“GAAP Brasileiro”).

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Redecard capturou R\$ 41,8 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 2T10, representando um aumento de 19,8% sobre o registrado no mesmo período de 2009.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 862,9 milhões, representando um crescimento de 16,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados apresentou uma elevação de 28,7% no 2T10 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 12,7% nos mesmos períodos. O custo total por transação de cartões de crédito e débito apresentou um aumento nominal de 14,2% para R\$ 0,3611. As Despesas Operacionais apresentaram um crescimento de 37,3% no 2T10 em comparação ao mesmo período do ano anterior, em parte devido à continuidade dos investimentos em publicidade para posicionar a marca Redecard e ao aumento do número de funcionários.

Com um crescimento de 9,1% em relação ao 2T09, a Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 374,6 milhões no 2T10, representando uma margem líquida de 43,4%.

Ao final do mês de abril, a Redecard comunicou que Marcelo Kopel foi eleito novo Diretor Executivo de Finanças, em substituição ao Sr. Geraldo Travaglia Filho, que deixou a companhia no dia 14 do mesmo mês. Marcelo Kopel possui mais de 25 anos de sólida experiência em áreas financeiras de bancos e de empresa de cartões de pagamentos.

A Fitch Ratings reafirmou, em 12 de abril, os IDRs (Issuer Default Ratings) de Longo Prazo em Moeda Estrangeira e Local BBB e o Rating Nacional de Longo Prazo AAA(bra). No dia 28 do mesmo mês, a Redecard concluiu a emissão de notas promissórias comerciais no valor total de R\$724 milhões, com vencimento em 330 a 360 dias, remuneradas a 105,25% da taxa de Depósitos Interbancários (CDI), adquiridas por investidores qualificados com ágio de 0,05%.

No final do trimestre, a Redecard comunicou que seu Conselho de Administração deliberou o pagamento de R\$690,8 milhões aos seus acionistas, sendo em 10/08/2010, Juros Sobre Capital Próprio no montante bruto de R\$ 26,3 milhões, e, em 19/08/2010, Dividendos no montante de R\$664,5 milhões. Esse montante equivale a uma distribuição de R\$ 1,0268 por ação, o que representa 95% do resultado do primeiro semestre de 2010.

A Redecard realizou importantes parcerias:

- Hipercard (12/05/2010) - maior bandeira brasileira, conta com 470 mil estabelecimentos comerciais credenciados, mais de 13 milhões de cartões emitidos.
- Sorocred (02/06/2010) - passando a capturar os cartões de crédito além de cartões de benefícios dessa bandeira. A Sorocred conta com mais de 3,5 milhões de cartões de crédito emitidos no Brasil.
- Banco Triângulo S.A. (21/06/2010) - uma empresa do Grupo Martins, possui relacionamento com 150 mil varejistas e conta com mais de 2,5 milhões de cartões de loja (*private label*).

A Redecard apresentou, em junho, seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade elaborado nos padrões GRI (Global Reporting Initiative) e assegurado pela PricewaterhouseCoopers. No mesmo mês, a Redecard também publicou o Formulário de Referência de acordo com a Instrução Normativa 480 da CVM revisado pela PricewaterhouseCoopers. Ambas publicações estão disponíveis em: www.redecard.com.br/ri

No segundo trimestre, o Conselho da Administração foi recomposto. O número de Conselheiros Independentes aumentou de 2 para 4 e a composição total do Conselho passou de 7 para 8 membros.

ANÁLISE DE DESEMPENHO – 2T10

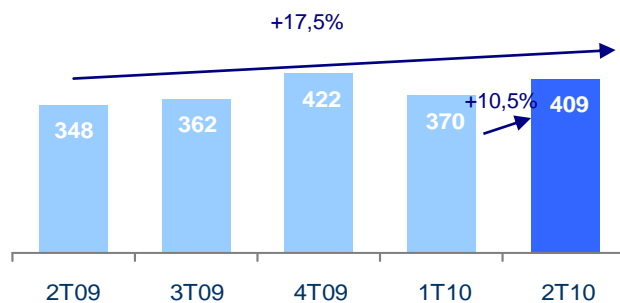
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 862,9 milhões no trimestre, com um crescimento de 16,6%, em relação ao 2T09.

Receita Operacional Bruta

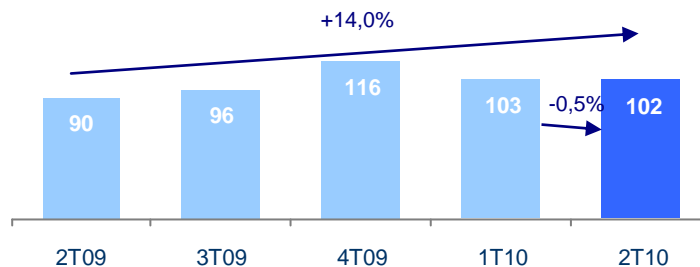
Receita das transações com cartões de crédito: R\$ 409,2 milhões no trimestre, representando um crescimento de 17,5% sobre o 2T09, decorrente da combinação de (i) crescimento de 22,0% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,48% para 1,43%.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



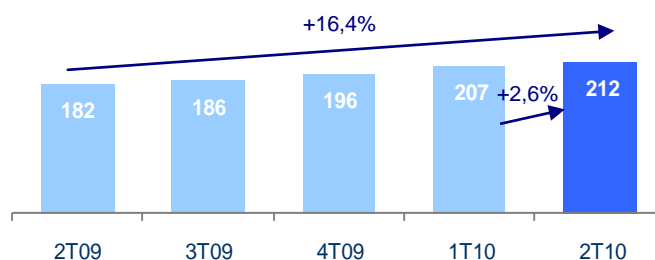
- i) Receita das transações com cartões de débito: R\$ 102,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de 14,0% sobre o 2T09, decorrente, principalmente, do crescimento de 15,2% no volume financeiro das transações.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



- ii) Receita de aluguel de equipamentos POS: R\$ 211,8 milhões no trimestre, representando um crescimento de 16,4% sobre o 2T09 e 2,6% sobre o 1T10. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final de junho de 2010, atingiu 1.061.627 unidades, 21,2% superior à base de junho de 2009.

Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)



- iii) Outras receitas: R\$ 34,8 milhões no trimestre, representando um crescimento de 23,0% sobre 2T09. Estas receitas incluem: (a) receita com os serviços de consulta de cheques; (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc); (c) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label); e (d) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos emissores, dentre outras.

Impostos

Os impostos sobre as receitas operacionais, totalizaram R\$ 57,2 milhões no segundo trimestre de 2010, apresentando um crescimento de 7,5% sobre o 2T09, apesar de um crescimento de 17,0% na Receita Operacional. Esta variação é decorrente principalmente da reclassificação de parte da remuneração de bandeiras que era contabilizada como custo até setembro de 2009.

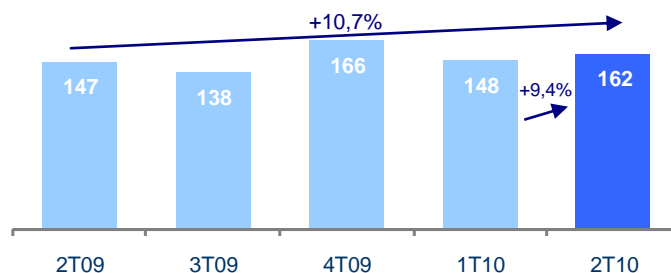
Receita Financeira Líquida

No 2T10, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 161,9 milhões, representando um crescimento de 11,4% em relação ao 2T09. As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 162,2 milhões, 10,7% superior ao registrado no 2T09 conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,8 bilhões no 2T10, representando 23,6% do volume financeiro total das transações com cartões de crédito do período. A alteração no *mix* de clientes e a redução na taxa de juros de referência observada no mercado financeiro brasileiro repercutiram no resultado do pré-pagamento que foi 10,7% superior ao registrado no 2T09 diante de um crescimento de 29,9% no volume pré-pago.

Período	VOLUME (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	VOLUME sobre transações de crédito (%)
2T10	6,8	63,6	162	23,6
1T10	6,8	61,7	148	25,5
2T09	5,2	55,3	147	22,2

CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 162,9 milhões no 2T10, representando uma elevação de 32,7% quando comparado ao 2T09, decorrente de medidas tomadas para elevar o padrão de atendimento e serviços ao lojista. Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a: (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) gastos com a rede de captura de transações e com as operadoras de telefonia; (iii) despesas de processamento de dados; (iv) gastos com o serviço de atendimento telefônico aos estabelecimentos credenciados; (v) despesas com a manutenção dos equipamentos POS; (vi) gastos com os materiais utilizados pelos estabelecimentos na captura de transações; e (vii) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos.

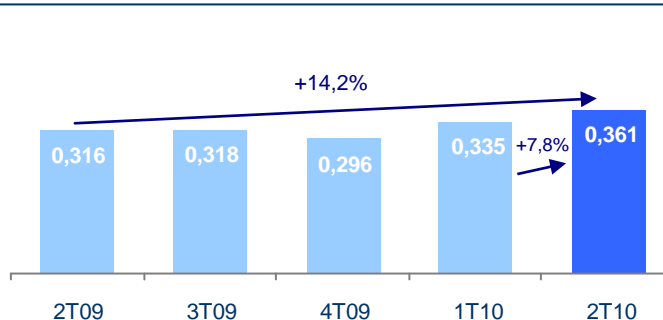
Depreciação de Equipamentos de Captura

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 31,1 milhões, representando uma elevação de 10,9% quando comparada ao 2T09. Essa elevação decorre, principalmente, da renovação e do crescimento do parque de equipamentos instalados.

Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 194,0 milhões no trimestre representou um crescimento de 28,7% em relação ao 2T09, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 12,7% no mesmo período. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3611, representando um aumento nominal de 14,2%. O custo unitário por transação apresentou elevação de 7,8% em relação ao trimestre anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Custo por transação (R\$)



DESPESAS OPERACIONAIS**Pessoal**

As despesas com pessoal foram de R\$ 44,3 milhões no 2T10, 40,7% maior em relação ao 2T09, resultado de (i) acordo coletivo de 5% concedido em agosto de 2009 e (ii) aumento no número de funcionários.

Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 30,1 milhões no trimestre, uma elevação de 25,3% quando comparadas ao 2T09, principalmente devido a despesas com melhorias de sistemas de TI. As principais despesas administrativas estão relacionadas à (i) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (ii) manutenção dos sistemas administrativos; (iii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iv) viagens e locomoções; (v) materiais de escritório, impressão e processamento de documentos e (vi) telecomunicação corporativa.

Marketing

As despesas de marketing de R\$ 23,0 milhões no trimestre foram R\$ 10,0 milhões ou 77,1% maiores, quando comparadas ao 2T09, em função da continuidade dos investimentos em publicidade para posicionar a marca Redecard iniciadas em agosto de 2009. Os gastos com *marketing* também incluem incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

As outras despesas e receitas operacionais incluem: (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iii) valores destinados a ações culturais; (iv) outras.

Estas despesas foram de R\$ 14,5 milhões no trimestre, um crescimento de R\$ 4,1 milhões quando comparadas ao 2T09, decorrentes de: (i) variação no saldo de provisões para devedores duvidosos entre os dois períodos decorrente da intensificação da cobrança de aluguel de equipamentos POS inativos a partir do 4T08; (ii) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao Desporto Amador e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda; (iii) variação positiva de outras provisões.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 374,6 milhões no trimestre, 9,1% superior aos R\$ 343,3 milhões do 2T09. Este resultado é uma combinação do crescimento de 16,6% da Receita Operacional Líquida e da variação dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 31,8% no período. A Margem Líquida foi de 43,4%, uma contração de 3,0 pontos percentuais em relação ao 2T09.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional recorrente adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

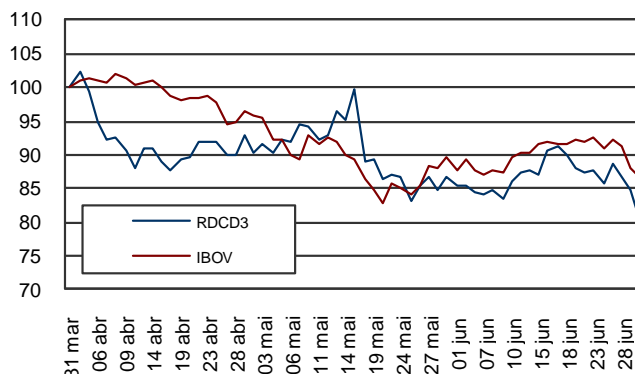
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T10	2T09	Variação (2T10 x 2T09)
Resultado Operacional	548,0	501,5	9,3%
(+) Depreciação e amortização	33,4	30,4	9,8%
(-) Receita Financeira Líquida	(161,9)	(145,4)	11,4%
(+) Resultado do pré-pagamento	162,2	146,5	10,7%
EBITDA Ajustado	581,7	533,0	9,1%

INDICADORES DE MERCADO

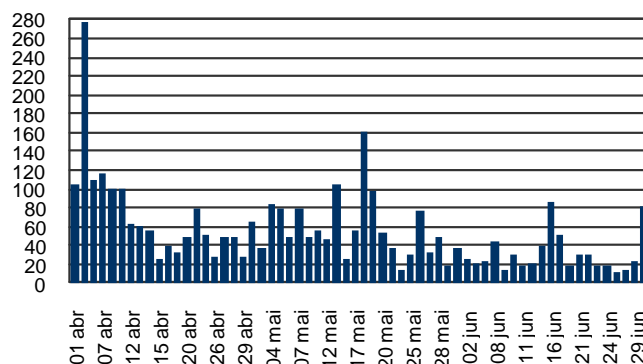
Em 30 de junho de 2010, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 25,50, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 17,2 bilhões. A ação Redecard ON apresentou desvalorização de 22,5% no 2T10. No mesmo período, o IBOVESPA apresentou baixa de 13,4% para 60.935 pontos. A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no trimestre.

R\$, exceto quando especificado	2T10
Cotação ao final do período	25,50
Máximo no trimestre	32,48
Média no trimestre	28,40
Mínimo no trimestre	25,50
Volume médio diário (R\$ milhões)	54,5
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7
Lucro por ação	0,5566
Lucro Recorrente por ação	0,5566
Market Value (R\$ bilhões)	17,2

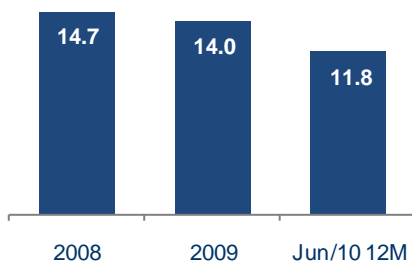
Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/03/2010=100) de abril a junho de 2010



Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)

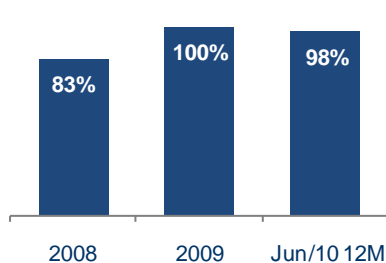


P/L (Preço/Lucro)



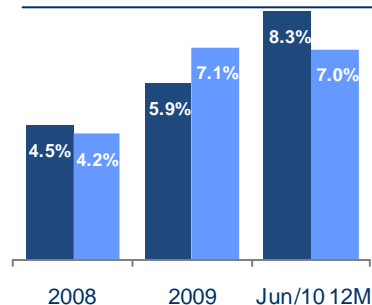
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

Dividend Yield



■ Baseado em cotação ao final do período
 ■ Baseado em cotação no início do período

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 2T10 (R\$ mil)

	<u>Contábil</u>	<u>Reclassifi- cações</u>	<u>Ajuste não Recorrentes</u>	<u>Recorrente</u>
Crédito	368.949	40.231	-	409.180
Débito	100.092	2.284	-	102.376
Aluguel de Equipamentos	211.836	-	-	211.836
Outras Receitas	34.791	-	-	34.791
Receita Bruta de Serviços	715.668	42.515	-	758.183
ISS	(4.416)	-	-	(4.416)
PIS	(9.420)	-	-	(9.420)
COFINS	(43.390)	-	-	(43.390)
Impostos	(57.226)	-	-	(57.226)
Receita Financeira Líquida	-	161.940	-	161.940
Receita Operacional Líquida	658.442	204.455	-	862.897
Custo dos serviços prestados	(120.913)	(41.988)	-	(162.901)
Depreciação/Amortização	(31.144)	-	-	(31.144)
Custo dos serviços prestados	(152.057)	(41.988)	-	(194.045)
Pessoal	(44.264)	-	-	(44.264)
Administrativas	(30.089)	-	-	(30.089)
Marketing	(23.027)	-	-	(23.027)
Provisão para participação nos resultados	-	(6.693)	-	(6.693)
Depreciação/Amortização	(2.282)	-	-	(2.282)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.503)	-	-	(14.503)
Despesas operacionais	(114.165)	(6.693)	-	(120.858)
Resultado Financeiro	162.467	(162.467)	-	-
Resultado Operacional	554.687	(6.693)	-	547.994
Outras receitas (despesas)	668	-	-	668
Resultado antes dos Impostos	555.355	(6.693)	-	548.662
Imposto de Renda	(126.782)	-	-	(126.782)
Contribuição Social sobre o Lucro	(47.321)	-	-	(47.321)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.103)	-	-	(174.103)
Provisão para participação nos resultados	(6.693)	6.693	-	-
Resultado Líquido do Período	374.559	-	-	374.559
	-	-	-	-

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$6.454 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 2.284 mil no débito e R\$ 33.777 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 2T09 (R\$ mil)

	<u>Contábil</u>	<u>Reclassifi- cações</u>	<u>Ajuste não Recorrentes</u>	<u>Recorrente</u>
Crédito	341.286	6.813	-	348.099
Débito	89.770	-	-	89.770
Aluguel de Equipamentos	181.947	-	-	181.947
Outras Receitas	28.324	(35)	-	28.289
Receita Bruta de Serviços	641.327	6.778	-	648.105
ISS	(4.214)	-	-	(4.214)
PIS	(8.741)	-	-	(8.741)
COFINS	(40.261)	-	-	(40.261)
Impostos	(53.216)	-	-	(53.216)
Receita Financeira Líquida	-	145.416	-	145.416
Receita Operacional Líquida	588.111	152.194	-	740.305
Custo dos serviços prestados	(115.961)	(6.778)	-	(122.739)
Depreciação/Amortização	(28.075)	-	-	(28.075)
Custo dos serviços prestados	(144.036)	(6.778)	-	(150.814)
Pessoal	(31.454)	-	-	(31.454)
Administrativas	(24.015)	-	-	(24.015)
Marketing	(13.005)	-	-	(13.005)
Provisão para participação nos resultados	-	(6.750)	-	(6.750)
Depreciação/Amortização	(2.369)	-	-	(2.369)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.442)	-	-	(10.442)
Despesas operacionais	(81.285)	(6.750)	-	(88.035)
Resultado Financeiro	145.416	(145.416)	-	-
Resultado Operacional	508.206	(6.750)	-	501.456
Outras receitas (despesas)	23	-	-	23
Resultado antes dos impostos	508.229	(6.750)	-	501.479
Imposto de Renda	(115.122)	-	-	(115.122)
Contribuição Social sobre o Lucro	(43.097)	-	-	(43.097)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(158.219)	-	-	(158.219)
Provisão para participação nos resultados	(6.750)	6.750	-	-
Resultado Líquido do Período	343.260	-	-	343.260
	-	-	-	-

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores que era contabilizada como custo até outubro de 2008 foi reclassificada para manter a base de comparação.

RESULTADOS COMPARADOS - 2T10 x 2T09 (R\$ mil)

	2T10	2T09	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	409.180	348.099	61.081	17,5
Débito	102.376	89.770	12.606	14,0
Aluguel de Equipamentos	211.836	181.947	29.889	16,4
Outras Receitas	34.791	28.289	6.502	23,0
Receita Operacional	758.183	648.105	110.078	17,0
ISS	(4.416)	(4.214)	(202)	(4,8)
PIS	(9.420)	(8.741)	(679)	(7,8)
COFINS	(43.390)	(40.261)	(3.129)	(7,8)
Impostos	(57.226)	(53.216)	(4.010)	(7,5)
Receita Financeira Líquida	161.940	145.416	16.524	11,4
Receita Operacional Líquida	862.897	740.305	122.592	16,6
Custos dos Serviços Prestados	(162.901)	(122.739)	(40.162)	(32,7)
Depreciação de Equipamentos Captura	(31.144)	(28.075)	(3.069)	(10,9)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(194.045)	(150.814)	(43.231)	(28,7)
Pessoal	(44.264)	(31.454)	(12.810)	(40,7)
Administrativas	(30.089)	(24.015)	(6.074)	(25,3)
Marketing	(23.027)	(13.005)	(10.022)	(77,1)
Provisão para participação nos resultados	(6.693)	(6.750)	57	0,8
Depreciação e amortização	(2.282)	(2.369)	87	3,7
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.503)	(10.442)	(4.061)	(38,9)
Despesas Operacionais	(120.858)	(88.035)	(32.823)	(37,3)
Resultado Operacional	547.994	501.456	46.538	9,3
Outras receitas (despesas)	668	23	645	2.804,3
LAIR Recorrente	548.662	501.479	47.183	9,4
Imposto de Renda	(126.782)	(115.122)	(11.660)	(10,1)
Contribuição Social sobre o Lucro	(47.321)	(43.097)	(4.224)	(9,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.103)	(158.219)	(15.884)	(10,0)
Lucro Líquido Recorrente	374.559	343.260	31.299	9,1

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

	<u>30/06/2010 (A)</u>	<u>31/03/2010 (B)</u>	<u>30/06/2009 (C)</u>	<u>Variação (A) X (B)</u>	<u>Variação (A) X (C)</u>
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	137.030	130.802	121.351	4,8%	12,9%
Contas a receber de emissores	16.692.277	15.667.994	13.522.846	6,5%	23,4%
Outras contas a receber	104.383	102.068	103.852	2,3%	0,5%
Adiantamento a terceiros e a funcionários	5.395	1.251	1.318	331,3%	309,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.163	31.491	44.357	24,4%	-11,7%
Despesas antecipadas	20.289	33.778	1.205	-39,9%	1583,7%
Total Ativo Circulante	16.998.537	15.967.384	13.794.929	6,5%	23,2%
NÃO CIRCULANTE					
Tributos diferidos	7.988	7.695	9.824	3,8%	-18,7%
Depósitos Judiciais	14.436	13.801	12.849	4,6%	12,4%
Imobilizado	213.692	204.115	262.502	4,7%	-18,6%
Intangível	38.039	30.581	10.433	24,4%	264,6%
Total Ativo não Circulante	274.155	256.192	295.608	7,0%	-7,3%
Total do Ativo	17.272.692	16.223.576	14.090.537	6,5%	22,6%
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Contas a pagar a estabelecimentos	14.501.052	13.908.887	12.172.335	4,3%	19,1%
Valores a repassar a Bandeira	36.062	33.590	30.600	7,4%	17,8%
Fornecedores	28.317	13.858	8.111	104,3%	249,1%
Obrigações trabalhistas	31.421	20.555	29.134	52,9%	7,8%
Obrigações tributárias	202.371	191.962	200.724	5,4%	0,8%
Empréstimos e Financiamentos	189.334	186.884	187.515	1,3%	1,0%
Notas Promissórias	735.711	-	-	NA	NA
Dividendos	664.483	708.094	633.543	-6,2%	4,9%
Juros sobre capital próprio	22.512	-	22.909	NA	-1,7%
Outras contas a pagar	84.179	69.461	56.001	21,2%	50,3%
Total Passivo Circulante	16.495.442	15.133.291	13.340.872	-9,0%	23,6%
NÃO CIRCULANTE					
Provisão para passivos contingentes	23.495	22.633,00	28.893	3,8%	-18,7%
Empréstimos e Financiamentos	655	-	-		
Total Passivo não Circulante	23.495	22.633	28.893	3,8%	-18,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	473.551	473.551	473.551	0,0%	0,0%
Reserva de lucro	245.611	245.912	246.670	-0,1%	-0,4%
Ações em Tesouraria	(5.587)	-7.161	-595	-22,0%	NA
Plano de opção de ações	3.169	2.771	1.146	14,4%	176,5%
Resultado do Período	36.356	352.579	-	-89,7%	NA
Total do Patrimônio Líquido	753.100	1.067.652	720.772	-29,5%	4,5%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	17.272.037	16.223.576	14.090.537	-6,5%	22,6%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (R\$ mil)

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	548.662	501.479
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	33.426	30.444
Resultado na venda de imobilizado	(668)	(23)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(1.026.598)	(1.155.847)
Depósitos Judiciais	(635)	(215)
Despesas antecipadas e adiantamentos	9.345	5.317
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	592.165	1.024.643
Valores a repassar a bandeira	2.472	1.893
Fornecedores	14.459	(1.395)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	10.866	7.633
Outras contas a pagar	14.718	9.004
Obrigações tributárias	414	(993)
Provisões para contingências	862	(40)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.191.525	421.900
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(175.860)	(153.749)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.015.665	268.151
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	837	1.721
Aquisição de imobilizado e intangível	(50.630)	(27.945)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(49.793)	(26.224)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e financiamentos	3.105	(4.537)
Notas Promissórias	735.711	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(708.094)	(288.671)
Pagamento recompra de ações	-	(2.635)
Recebimento venda de ações	1.273	-
Plano de opção de ações	398	445
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	32.393	(295.398)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	998.265	(53.471)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	130.802	174.822
Saldo final	137.030	121.351
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.228	(53.471)

GLOSSÁRIO

Bandeira: empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

Credenciadora: empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

Estabelecimentos: fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

Portadores: pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

Taxa de desconto líquida: taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

Taxa de Intercâmbio: parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

Transação: toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.